



**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COSTA RICA
SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE COSTA RICA
CNPJ: 37.541.885/0001-46**

EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025 SPM – COSTA RICA

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO 2025	3
2. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	4
3. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA	5
3.1. CLASSE	5
3.2. ENQUADRAMENTO	6
3.3. GESTOR	7
3.4. ADMINISTRADOR	8
3.5. LIQUIDEZ	9
4. RENTABILIDADE ACUMULADA	10
5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E MOVIMENTAÇÕES	11
6. CONCLUSÃO	12

INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo atender às disposições estabelecidas no §3º do artigo 101 da Portaria MTP nº 1.467, de 2022. Para isso, apresenta uma análise detalhada dos aspectos relevantes exigidos pela normativa, assegurando a conformidade com os critérios legais e regulatórios aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência. Além disso, sua elaboração busca reforçar a transparência e a adequação dos procedimentos adotados, garantindo o pleno atendimento das exigências normativas.

§ 3º No início de cada exercício, a unidade gestora deverá apresentar aos conselhos deliberativo e fiscal o relatório de acompanhamento da execução da política de investimentos relativo ao ano anterior.

Os dados apresentados neste relatório foram extraídos do sistema Uno, plataforma de gestão de investimentos desenvolvida e disponibilizada pela LEMA para o SPM COSTA RICA. O uso desse sistema visa assegurar maior precisão, confiabilidade e rastreabilidade das informações, permitindo uma análise mais embasada.

1. CENÁRIO ECONÔMICO 2025

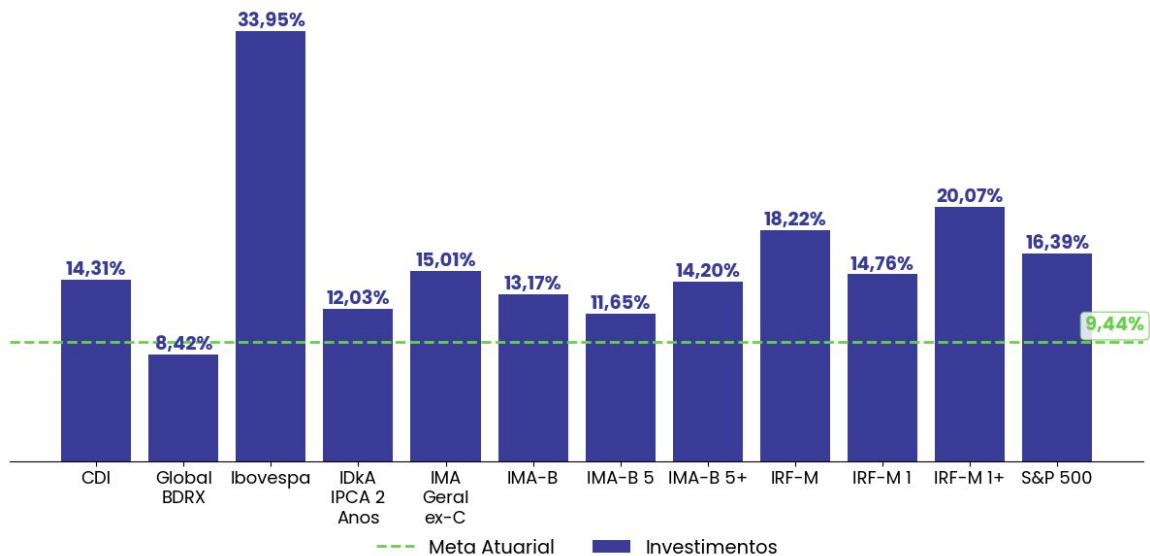
O ano de 2025 foi marcado por incertezas no cenário global, com crescimento moderado nas principais economias e aumento das tensões geopolíticas e comerciais. Ainda assim, os ativos financeiros domésticos apresentaram desempenho majoritariamente positivo. No Brasil, a atividade desacelerou de forma moderada, sustentada pelo setor de serviços e por um mercado de trabalho resiliente, o que preservou a renda e o consumo ao longo do ano.

No ambiente doméstico, prevaleceu a combinação entre incerteza fiscal e política monetária restritiva. Os juros permaneceram em patamar contracionista, com o Copom adotando postura cautelosa e dependente de dados para assegurar a convergência da inflação à meta. A transição na presidência do Banco Central gerou incerteza inicial, mas a manutenção de uma condução ortodoxa e comprometida com o regime de metas foi bem recebida pelo mercado. A inflação encerrou 2025 em 4,26%, dentro do intervalo de tolerância da meta, após episódios de pressão ao longo do ano, especialmente em itens mais voláteis do IPCA. O movimento representou uma desinflação parcial, reduzindo riscos de deterioração adicional, embora as incertezas fiscais tenham continuado a pressionar os prêmios de risco e a gerar oscilações na curva de juros, sobretudo nos vértices intermediários e longos, com impacto sobre ativos de maior duration.

No cenário externo, 2025 foi marcado por decisões monetárias relevantes e tensões comerciais e geopolíticas. Nos Estados Unidos, o PIB recuou no primeiro trimestre e se recuperou nos seguintes. A inflação permaneceu acima da meta do Fed, pressionada por políticas tarifárias, enquanto o mercado de trabalho mostrou fragilidade e a atividade sinais de desaceleração, abrindo espaço para cortes graduais de juros no segundo semestre, sem caracterizar um ciclo agressivo, apesar de episódios como o shutdown dificultarem a leitura dos dados. Na Europa, a atividade mostrou resiliência superior ao esperado, com inflação comportada mesmo diante de um ambiente tarifário adverso. Esse quadro permitiu maior estabilidade na política monetária e revisões positivas para o crescimento do PIB, ainda que em patamar moderado. Na China, o ambiente seguiu desafiador, com enfraquecimento do consumo, efeitos persistentes da crise imobiliária e inflação ao consumidor negativa na maior parte do ano, além de deflação nos preços ao produtor. Apesar dos estímulos governamentais, a resposta econômica foi limitada, ainda que o país tenha mantido esforços para alcançar a meta de crescimento de 5%, apoiado por políticas direcionadas e suporte estatal.

Acerca do desempenho dos investimentos em 2025, na renda fixa nacional os melhores resultados concentraram-se nos índices prefixados, especialmente os de maior duration, com o IRF-M 1+ e o IRF-M avançando 20,07% e 18,22%, respectivamente. Ativos mais

conservadores, como o CDI (14,31%) e o IRF-M 1 (14,76%), também apresentaram resultados robustos, superando a meta atuarial com baixa volatilidade. Os índices atrelados à inflação tiveram desempenho mais moderado, porém aderente à meta, com maior volatilidade nos vencimentos mais longos. Na renda variável, o Ibovespa registrou alta de 33,95%, impulsionado, entre outros fatores, pelo fluxo estrangeiro. No exterior, o S&P 500 avançou 16,39%, sustentado principalmente pelas expectativas em torno do setor de tecnologia e da inteligência artificial. O Global BDRX apresentou retorno de 8,42%, impactado pela desvalorização de 11,18% do dólar frente ao real.

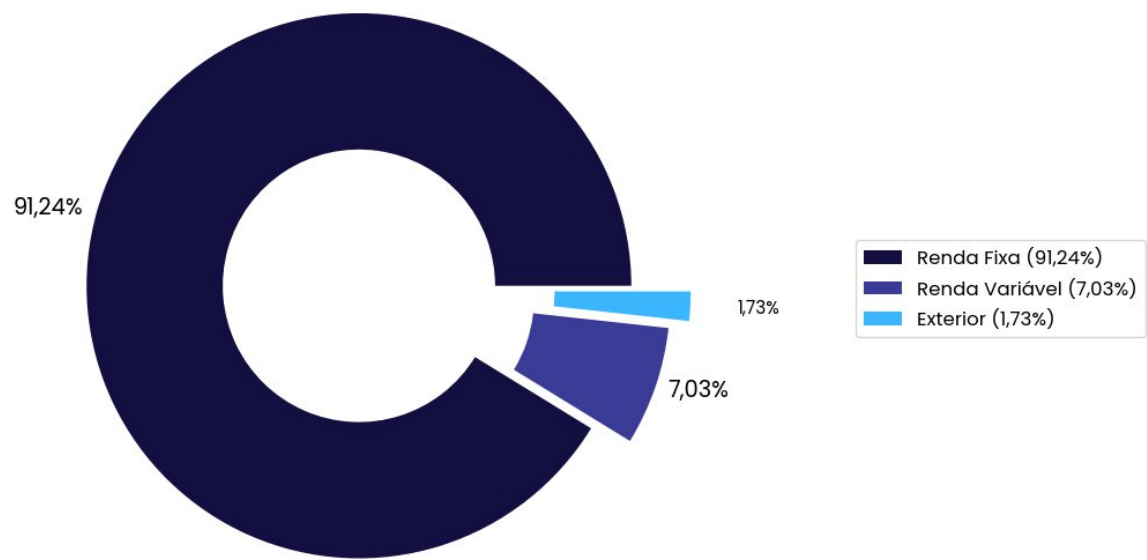


2. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

ATIVO	SALDO R\$	%	DISP.	4963/21
BB PREVIDENCIÁRIO	16.972.597,81	16,13%	D+0	7, I "b"
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	9.566.441,07	9,09%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL	8.174.253,38	7,77%	D+0	7, I "b"
SICREDI LIQUIDEZ	6.700.645,94	6,37%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF RL	6.028.702,46	5,73%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF	2.122.971,26	2,02%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF	2.013.632,10	1,91%	D+0	7, I "b"
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP	1.964.871,79	1,87%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	1.271.891,19	1,21%	D+0	7, I "b"
SICOOB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.094.357,09	1,04%	D+1	7, I "b"
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	15.378.084,33	14,62%	D+0	7, III "a"
BRABESCO PREMIUM FI RF REF DI	13.418.966,17	12,76%	D+0	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	6.722.432,84	6,39%	D+0	7, III "a"
SICREDI INSTITUCIONAL	3.801.023,87	3,61%	D+1	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	759.114,00	0,72%	D+0	7, III "a"
PREMIUM FIDC SÊNIOR	5,42	0,00%	(vide regu- lamento)	7, V "a"
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	1.976.065,69	1,88%	D+3	8, I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	1.822.688,54	1,73%	D+32	8, I
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC FI	1.737.326,41	1,65%	D+3	8, I
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA - FIA	1.204.564,19	1,14%	D+3	8, I
CAIXA BRASIL IBX 50 FI AÇÕES	649.730,91	0,62%	D+3	8, I
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	1.822.693,34	1,73%	D+3	9, III
TOTAL	105.203.059,80	100,00%	-	-

Fonte: Uno. Carteira (dezembro de 2025)

3. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA
3.1. CLASSE



Fonte: UNO – Carteira por Classe (dezembro/2025).

Distribuição por Segmento (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Renda Fixa	88,64	89,11	89,44	91,60	91,39	91,38	91,73	91,51	91,44	91,41	91,17	91,24
Renda Variável	6,80	6,48	6,62	6,86	6,98	6,98	6,55	6,81	6,85	6,80	7,12	7,02
Exterior	4,56	4,41	3,94	1,54	1,63	1,64	1,72	1,69	1,72	1,78	1,72	1,73

Durante 2025, a carteira do SPM COSTA RICA permaneceu predominantemente em Renda Fixa, encerrando o ano com 91,24% de participação, enquanto Renda Variável representou 7,02% do total investido e Exterior fechou o ano com 1,73% de participação. É possível notar que os segmentos nos quais o SPM COSTA RICA investiu mantiveram os percentuais ao longo do ano.

3.2. ENQUADRAMENTO

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO – POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2025						
Seg.	Tipo de Ativo	Saldo 12/2025 (R\$)	Saldo 12/2025 (%)	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
Renda Fixa	7º I “a” - Títulos de emissão do TN	0,00	0,00%	0,00%	1515,00%	3030,00%
	7º I “b” – FI RF Ref 100% títulos TN	55.910.364,09	53,15%	30,00%	42,00%	90,00%
	7º III “a”- FI de Renda Fixa	40.079.621,21	38,10%	5,00%	12,00%	60,00%
	7º V “a” - FI em direitos creditórios	5,42	0,00%	0,00%	0,10%	5,00%
	Total Renda Fixa	95.989.990,72	91,25%	35,00%	1577,00%	100,00%
Renda Variável	8º I - FI em Ações	7.390.375,74	7,02%	5,00%	10,00%	30,00%
	Total Renda Variável	7.390.375,74	7,02%	5,00%	10,00%	30,00%
9º III- Ações – BDR Nível I		1.822.693,34	1,73%	1,00%	3,00%	10,00%
Total de Exterior		1.822.693,34	1,73%	1,00%	3,00%	10,00%
Total PL		105.203.059,80	100,00%	41,00%	1600,00%	100,00%

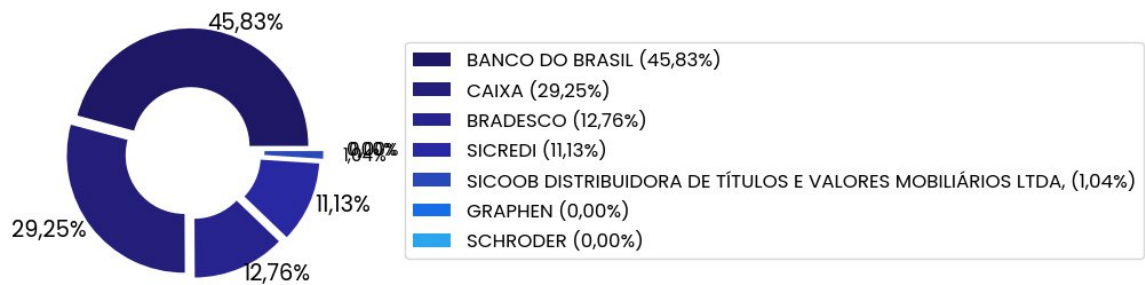
Fonte: UNO – Política de Investimentos – 2025.

Distribuição por Enquadramento (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
7, I "b"	72,14	72,17	72,05	58,75	57,97	57,88	57,17	55,33	54,71	54,41	53,73	53,15
7, III "a"	14,64	15,07	15,53	32,84	33,41	33,50	34,56	36,17	36,73	37,01	37,44	38,10
8, I	6,80	6,48	6,62	6,86	6,98	6,98	6,55	6,81	6,85	6,80	7,12	7,02
9, III	4,56	4,41	3,94	1,54	1,63	1,64	1,72	1,69	1,72	1,78	1,72	1,73
7, V "a"	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7, V "b"	1,85	1,86	1,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: UNO – Carteira por Enquadramento (dezembro/2025).

A alocação da carteira do SPM COSTA RICA ao longo de 2025 manteve-se aderente aos limites estabelecidos na Política de Investimentos e na Resolução CMN nº 4.963/2021, com a maior participação concentrada no art. 7, I "b", encerrando o ano com 53,15%.

3.3. GESTOR



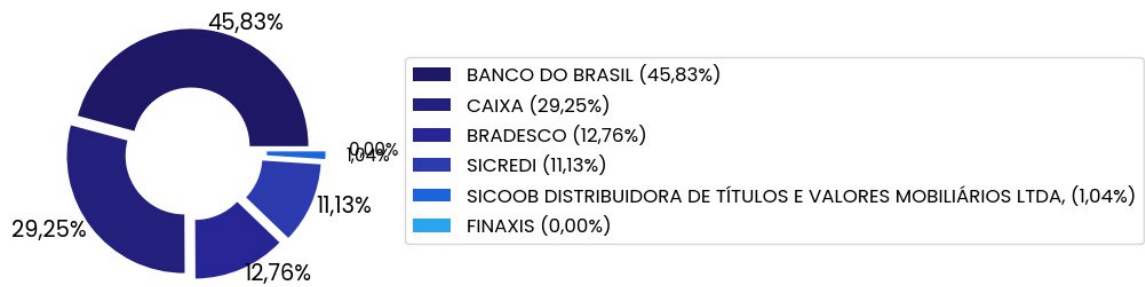
Fonte: UNO – Carteira por Gestor (dezembro/2025).

Distribuição por Gestão (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
BANCO DO BRASIL	47,33	47,55	47,71	48,21	48,44	48,45	47,47	47,97	47,94	48,09	47,69	45,83
CAIXA	31,14	30,89	30,73	30,36	30,22	30,17	30,17	29,64	29,86	29,78	29,53	29,25
BRADESCO	9,02	9,05	9,03	8,96	8,92	8,94	9,99	9,98	9,89	9,86	10,49	12,76
SICREDI	10,35	10,39	10,35	10,28	10,23	10,25	10,26	10,26	10,16	10,13	11,23	11,13
SICOOB	1,09	1,09	1,10	1,10	1,10	1,10	1,08	1,08	1,06	1,06	1,06	1,04
GRAPHEN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SCHRODER	1,07	1,03	1,07	1,09	1,09	1,09	1,02	1,08	1,09	1,08	0,00	0,00

Fonte: UNO – Carteira por Gestor (dezembro/2025).

Em 2025, a distribuição da carteira do SPM COSTA RICA por instituição gestora apresentou maior concentração no BANCO DO BRASIL, que encerrou o período com 45,83%, seguido pela CAIXA com 29,25% e pelo BRADESCO com 12,76%. SCHRODER encerrou sua participação em dezembro do mesmo período.

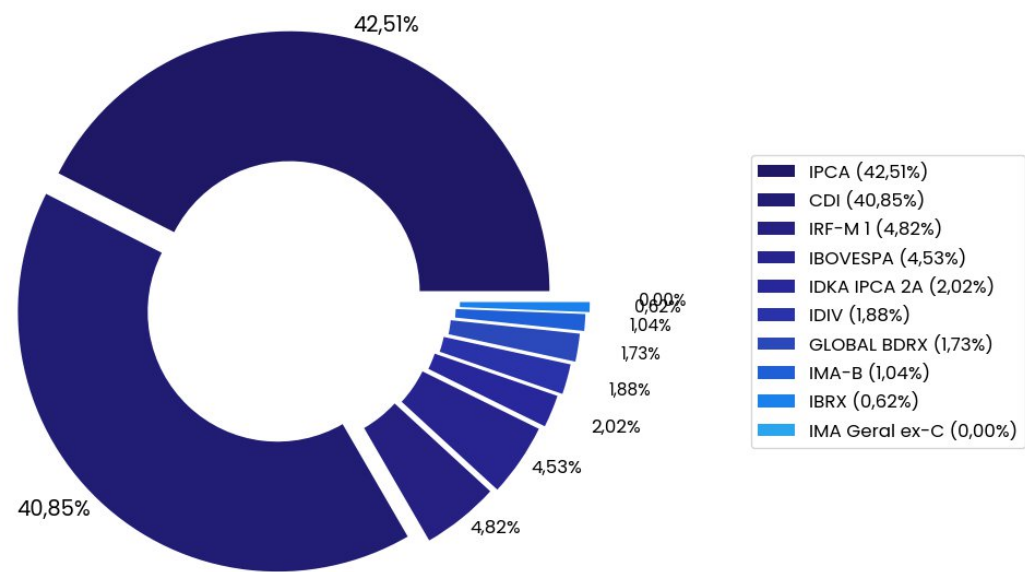
3.4. ADMINISTRADOR



Fonte: UNO – Carteira por Administração (dezembro/2025).

Distribuição por Administração (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
BANCO DO BRASIL	47,33	47,55	47,71	48,21	48,44	48,45	47,47	47,97	47,94	48,09	47,69	45,83
CAIXA	31,14	30,89	30,73	30,36	30,22	30,17	30,17	29,64	29,86	29,78	29,53	29,25
BRADESCO	9,02	9,05	9,03	8,96	8,92	8,94	9,99	9,98	9,89	9,86	10,49	12,76
SICREDI	11,42	11,42	11,42	11,37	11,31	11,34	11,28	11,33	11,25	11,22	11,23	11,13
SICOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.	1,09	1,09	1,10	1,10	1,10	1,10	1,08	1,08	1,06	1,06	1,06	1,04
FINAXIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

BENCHMARK



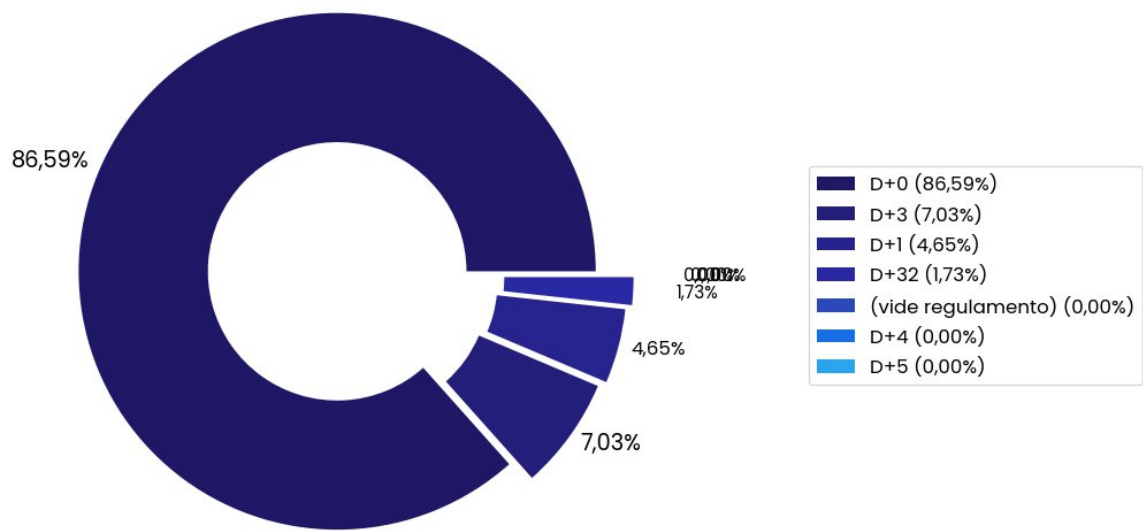
Fonte: UNO – Carteira por Benchmark (dezembro/2025).

Distribuição por Benchmark (%)		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
IPCA		51,47	50,63	50,16	46,61	45,84	45,61	45,51	44,43	43,92	43,66	42,99	42,51
CDI		21,52	22,79	23,64	36,89	37,45	37,66	38,14	39,00	39,54	39,80	40,21	40,85
IRF-M 1		4,87	4,90	4,88	4,85	4,88	4,89	4,90	4,90	4,85	4,84	4,87	4,82
IBOVESPA		4,36	4,16	4,26	4,34	4,39	4,40	4,16	4,34	4,38	4,34	4,54	4,53
IDKA IPCA 2A		2,16	2,17	2,15	2,14	2,12	2,11	2,10	2,09	2,06	2,05	2,04	2,02
IDIV		1,86	1,76	1,77	1,93	2,00	1,99	1,82	1,87	1,87	1,86	1,95	1,88
GLOBAL BDRX		4,56	4,41	3,94	1,54	1,63	1,64	1,72	1,69	1,72	1,78	1,72	1,73
IMA-B		1,09	1,09	1,10	1,10	1,10	1,10	1,08	1,08	1,06	1,06	1,06	1,04
IBRX		0,58	0,56	0,59	0,59	0,59	0,59	0,57	0,60	0,60	0,60	0,63	0,62
IMA ex-C	Geral	7,51	7,54	7,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: UNO – Carteira por Benchmark (dezembro/2025).

A carteira do SPM COSTA RICA manteve concentração predominante em renda fixa, com destaque para exposições referenciadas ao CDI (40,85%), IRF-M 1 (4,82%), IDKA IPCA 2A (2,02%) e IMA-B (1,04%), que representaram a maior parcela do patrimônio no encerramento do período. Essa composição reforça a estratégia de preservação de capital, liquidez e previsibilidade, alinhada ao panorama econômico caracterizado por juros elevados ao longo do ano. As demais posições da carteira foram direcionadas a alocações em renda variável, concentradas em fundos referenciados ao IBOVESPA (4,53%), mantendo aderência ao perfil e aos objetivos do regime.

3.5. LIQUIDEZ



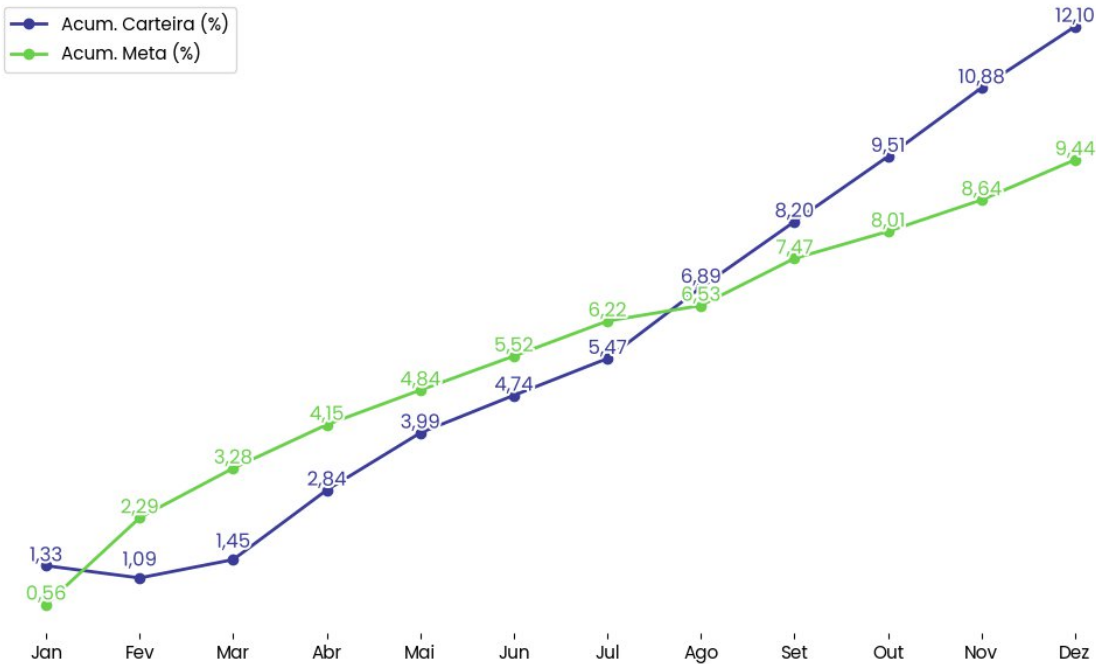
Fonte: UNO – Carteira por Liquidez (dezembro/2025).

Distribuição por Liquidez (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
D+0	71,07	71,48	71,86	86,77	86,59	86,57	86,93	86,72	86,70	86,69	86,46	86,59
D+3	17,17	16,83	16,43	6,71	6,90	6,92	6,65	6,82	6,89	6,90	7,08	7,02
D+1	4,83	4,85	4,84	4,82	4,80	4,81	4,80	4,79	4,74	4,72	4,71	4,65
D+32	1,70	1,61	1,65	1,69	1,71	1,70	1,61	1,67	1,67	1,69	1,75	1,73
(vide regulamento)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D+4	3,36	3,36	3,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D+5	1,85	1,86	1,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: UNO – Carteira por Liquidez (dezembro/2025).

Os ativos com liquidez imediata (D+0 e D+1) totalizavam 91,24% ao término de 2025, conferindo flexibilidade para operações de curto prazo. Os demais ativos, com prazo máximo de resgate em D+32, correspondiam a 8,76% da carteira, podendo ser resgatados integralmente em até 32 dias. Além disso, a parcela de 0,00% classificada como (vide regulamento) está sujeita a prazos de resgate condicionados às regras específicas estabelecidas nos regulamentos dos respectivos fundos e às condições de disponibilidade efetiva para resgate.

4. RENTABILIDADE ACUMULADA



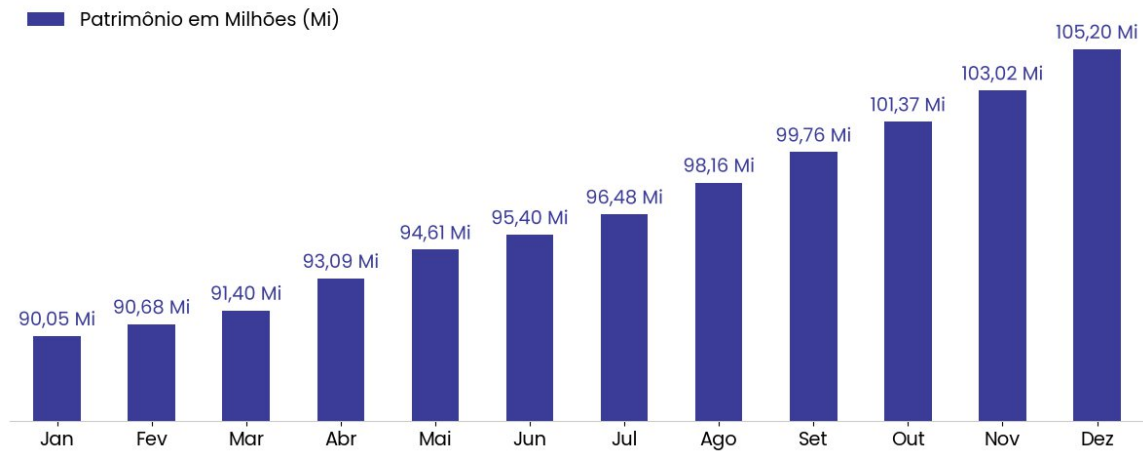
Fonte: UNO – Rentabilidade Acumulada Carteira vs. Meta Atuarial (dezembro/2025).

Mês	Carteira mês (%)	Meta (%)	mês	Acum. Carteira (%)	Acum. Meta (%)	Atingimento (%)
Jan	1,33	0,56		1,33	0,56	237,93
Fev	-0,24	1,71		1,09	2,29	47,55
Mar	0,36	0,96		1,45	3,28	44,35
Abr	1,37	0,83		2,84	4,15	68,51
Mai	1,11	0,66		3,99	4,84	82,35
Jun	0,72	0,64		4,74	5,52	85,79
Jul	0,70	0,66		5,47	6,22	87,96
Ago	1,35	0,29		6,89	6,53	105,51
Set	1,23	0,88		8,20	7,47	109,84
Out	1,20	0,49		9,51	8,01	118,69
Nov	1,25	0,58		10,88	8,64	125,91
Dez	1,10	0,73		12,10	9,44	128,19

Fonte: UNO – Rentabilidade Acumulada Carteira vs. Meta Atuarial (dezembro/2025).

A carteira do SPM COSTA RICA encerrou o ano com rentabilidade acumulada de 12,10%, superando a meta atuarial de 9,44% em 2,66 p.p., o que corresponde a 128,19% do objetivo no período, refletindo a condução diligente da estratégia de investimentos ao longo do ano em um cenário macroeconômico de desaceleração inflacionária e pela manutenção da taxa de juros em patamares elevados. Esses fatores favoreceram o desempenho dos ativos de renda fixa e mantiveram aderência aos objetivos do regime.

5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E MOVIMENTAÇÕES



Fonte: UNO – Evolução Patrimonial e Movimentações (dezembro/2025).

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Amortização	Retorno	Saldo Atual
Jan	88.535.250,94	8.217.441,52	8.217.840,07	0,00	1.177.418,28	90.052.886,72
Fev	90.052.886,72	1.926.055,59	1.203.836,47	0,00	-214.607,31	90.678.510,66
Mar	90.678.510,66	1.513.177,34	657.921,11	0,00	328.904,37	91.404.043,08
Abr	91.404.043,08	27.424.289,76	26.948.396,80	0,00	1.214.173,55	93.094.109,59
Mai	93.094.109,59	2.163.750,31	1.685.171,80	0,00	1.034.819,58	94.607.507,68
Jun	94.607.507,68	1.165.693,18	1.053.563,52	0,00	680.692,02	95.400.329,36
Jul	95.400.329,36	11.750.740,40	11.337.436,36	0,00	669.749,71	96.483.383,11
Ago	96.483.383,11	2.686.203,13	2.304.486,95	475.248,25	1.294.326,52	98.156.803,49
Set	98.156.803,49	2.516.745,13	1.645.140,48	0,00	1.207.207,03	99.762.989,24
Out	99.762.989,24	521.348,74	115.789,31	0,00	1.201.252,06	101.369.800,73
Nov	101.369.800,73	4.048.166,09	3.612.344,04	59.099,38	1.269.604,14	103.017.290,70
Dez	103.017.290,70	4.119.211,91	3.078.201,51	0,00	1.145.921,86	105.203.059,80
Total		68.052.823,10	61.860.128,42	534.347,63	11.009.461,81	

Fonte: UNO – Evolução Patrimonial e Movimentações (dezembro/2025).

6. CONCLUSÃO

Em 2025, o resultado da carteira no ano foi de R\$11.009.461,81 o que corresponde ao atingimento de 128,19 % da meta atuarial acumulada. Durante o exercício, a carteira de investimentos permaneceu dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos vigente e na Resolução CMN nº 4.963/2021. A condução da política de investimentos em 2025 foi pautada pelo acompanhamento contínuo do cenário macroeconômico e dos riscos envolvidos, visando à preservação da solvência do regime a longo prazo.